



NÍVEL DE CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO ADULTA SOBRE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) EM MARINGÁ, PARANÁ

Vanessa Figueiredo Monteleone¹, Nathália Luz Alberti², Mauro Pedro da Cunha³, Lucia Elaine Ranieri Cortez⁴

RESUMO: O Acidente vascular cerebral (AVC) é a segunda causa de morte e a principal causa de invalidez no mundo. No Brasil, ele está entre as principais causas de mortalidade e é o principal fator de lesão permanente em adultos. O AVC pode ser classificado de acordo com sua patologia como isquêmico ou hemorrágico. A maioria dos casos de AVC são de origem isquêmica (AVCi) e a terapia de reperfusão com rt-PA dentro da janela terapêutica de três horas nesses casos tem a capacidade de minimizar o dano ao sistema nervoso central reduzindo assim o nível de sequelas neurológicas dos sobreviventes. Os principais obstáculos a esta terapia são a incapacidade para o rápido reconhecimento dos sinais e sintomas do AVC pela população e a demora na busca de um serviço de emergência após o início destes sintomas. Neste estudo temos como objetivo avaliar o conhecimento da população de Maringá sobre esta doença. Mediante aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) será aplicado um questionário aberto, semi-estruturado e padronizado, com perguntas baseadas em um caso clínico típico de AVC a 400 residentes de Maringá, maiores de 18 anos, escolhidos aleatoriamente. A participação na pesquisa ocorrerá mediante a assinatura do termo de consentimento. Os resultados obtidos serão analisados através de softwares de análise estatística. O teste qui quadrado (χ^2) será utilizado para averiguar a relação entre os componentes de conhecimento sobre AVC e as variáveis demográficas. Espera-se que este trabalho contribua para o planejamento de estratégias educacionais para o reconhecimento dos principais sinais e sintomas do AVC, possibilitando acesso maior desses pacientes à terapia de reperfusão por rt-PA, reduzindo o nível de sequelas neurológicas dos sobreviventes.

PALAVRAS-CHAVE: Isquemia encefálica, janela terapêutica, manifestações clínicas.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq-Cesumar). vamonteleone@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. Colaboradora do Projeto. nathy-alberti@hotmail.com

³ Coorientador e Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. mauro.cunha@unicesumar.edu.br

⁴ Orientadora, Doutora, Docente do Curso de Medicina e do Programa de Mestrado em Promoção da Saúde do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. lucia.cortez@unicesumar.edu.br